

Tribunal Regional Federal da 1ª Região disponibiliza relatório para consulta de dados sobre o andamento do auxílio emergencial



beneficiário. A ferramenta também possibilita a busca de informações por meio de nome/CPF da parte, unidade de tramitação ou situação de liberação do auxílio.

Segundo a Divisão de Estatística (Diest) do Tribunal, atualmente tramitam 31 mil ações que envolvem o auxílio emergencial na Justiça Federal da 1ª Região. Para a diretora do Sistema de Conciliação (SistCon), desembargadora federal Gilda Sigmaringa Seixas, a utilização desse relatório “auxiliará, facilitará e permitirá um julgamento mais célere, efetivo e justo para aqueles que estão pleiteando o auxílio”.

Diante da grande demanda de ações sobre o auxílio emergencial que tramitam nos Juizados Especiais Federais (JEFs) da Justiça Federal da 1ª Região, o TRF1 disponibilizou, para magistrados e servidores, um relatório gerencial para consulta de dados referentes à tramitação das solicitações do benefício.

Com objetivo de subsidiar magistrados com informações atualizadas sobre o andamento dos pedidos do auxílio, a iniciativa é uma resposta ágil e simplificada da Justiça Federal da 1ª Região aos jurisdicionados que necessitam do benefício de forma a tornar o julgamento de ações dessa natureza mais célere e efetivo.

O relatório é resultado de uma parceria firmada entre o Conselho Nacional de Justiça (CNJ), o Ministério da Cidadania e o DataPrev, e o fluxo de informações ocorre de maneira que o Tribunal envie o relatório para o CNJ, o Conselho repasse ao DataPrev, que, por sua vez, atualiza os dados gerenciais e reencaminha o documento para o Tribunal.

Atualizado semanalmente, o relatório apresenta dados como nome e CPF da parte, a Seção/Subseção e unidade judiciária onde o processo tramita, a situação do requerimento do auxílio junto à União e, caso haja, as parcelas recebidas pelo

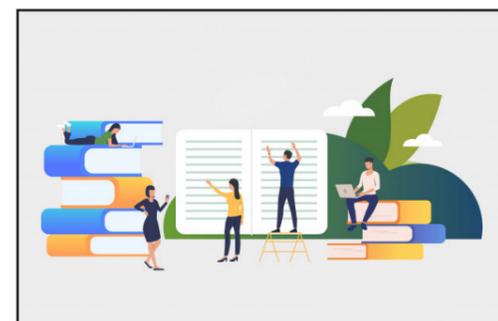
aquele pedido já foi deferido administrativamente, evitando tramitações desnecessárias por perda de objeto”, ressaltou o magistrado.

Para Náiber Pontes, outra utilidade da ferramenta é a possibilidade de conhecimento dos motivos que levaram a União ao indeferimento do pedido, o que facilitará a instrução e a tramitação mais célere do processo na JF1.

O coordenador dos Juizados Especiais Federais da 1ª Região, desembargador federal Ney Bello, resalta que a Coordenação dos JEFs (Cojef) é entusiasta da desjudicialização e das soluções alternativas de conflito. “A vantagem do relatório gerencial é que, mesmo após o ajuizamento das ações no âmbito dos JEFs, é possível contar com a colaboração da União Federal para resolver rapidamente a questão. Nesse sentido, o rápido fluxo de informações será benéfico, afinal, demandas já resolvidas administrativamente não abarrotarão mais o Judiciário”, afirma Ney Bello.

A apresentação da iniciativa ocorreu nesta segunda-feira, 14 de setembro, e o vídeo da reunião está disponível neste link. O relatório já pode ser acessado por magistrados e servidores por meio do sistema e-Siest. (Fonte: TRF1)

Livro inédito reúne todas as resoluções editadas pelo CNJ



O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) elaborou uma publicação inédita contendo todas as resoluções editadas pelo órgão desde a sua criação – há 15 anos. A compilação das normas estará disponibilizada digitalmente na página do órgão, ou impressa, e é dividida em quatro volumes. A obra contém desde o primeiro ato normativo, datado de 2005, até o de número 332, de 2020.

O livro que revela a trajetória normativa do CNJ foi fruto do Grupo de Trabalho criado pela Portaria nº 87, de 27 de maio de 2019. “Esta consolidação registra e reproduz a memória das políticas públicas judiciárias estabelecidas por meio de atos normativos por este Conselho, e se traduz num árduo trabalho que se iniciou com o processo de ajustamento e atualização formal das normas, com a edição da Resolução nº 326, de 26 de junho de 2020, que dispôs sobre alterações formais nos textos”, afirmou o ministro Dias Toffoli.

O ministro lembrou que o trabalho também só foi possível com o levantamento e sugestões apresentados pelo Grupo de Trabalho, que envolveu a participação de juízes auxiliares da Presidência, diversos departamentos e secretarias do CNJ e contou com a contribuição dos gabinetes dos conselheiros. “A excelência do trabalho de compilação e sistematização em índices por palavras, expressões e temas foi fruto do importante trabalho desenvolvido pelos servidores do Departamento de Gestão Estratégica, Secretaria-Geral e Secretaria Processual, e a sua diagramação, coube à Secretaria de Comunicação.”

A primeira Resolução do CNJ, instituída em 29 de junho de 2005, dispôs sobre as atividades de apoio ao Conselho Nacional de Justiça. Já a última resolução incluída no livro (publicada em 21 de agosto), diz respeito a ética, transparência e governança na produção e no uso de Inteligência Artificial no Poder Judiciário.

Os quatro volumes da publicação podem ser acessados nos seguintes links: Volume I (<https://bit.ly/3bYhfMQ>), Volume II (<https://bit.ly/3kIGRpP>), Volume III (<https://bit.ly/35zoE42>), Volume IV (<https://bit.ly/3c34Ln9>).

Fonte: CNJ



Obra-prima da Semana

A Estudante, de Anita Malfatti

“A Estudante” é uma obra produzida com tinta a óleo de autoria da pintora italo-brasileira Anita Malfatti. Suas medidas são: 76,5 centímetros de altura e 61 centímetros de largura. Atualmente faz parte de Museu de Arte de São Paulo.

A obra revela o interesse da artista em retratar o estado psicológico de seus modelos. Anita faz uso de certa deformação moderada, procurando fugir de modelos clássicos. A técnica, que contava com tintas diluídas aplicadas à tela, causou grande alvoroço na elite provinciana de São Paulo, incluindo até mesmo Monteiro Lobato, que se manifestou publicamente contra a obra.

O quadro foi pintado logo que Anita conheceu o escritor Mário de Andrade, que a incentivou a “pintar com a alma”. Por esse motivo, A Estudante apresenta uma deformação mais terna, já que o escritor havia, de certa maneira, despertado paixão no coração da artista.

Além da aura mais calma e terna que o quadro reflete, o estilo usado pela artista é considerado mais acadêmico, ou seja, tentava manter com rigor as regras formais, estéticas e técnicas do estilo das academias de arte. (Fontes: Wikipédia e Universia)



Aniversariantes

Hoje: Simone Vieira da Costa (14ª Vara), Erika Lucia de Carvalho Sa (17ª Vara), Maurício de Oliveira Coelho (Feira de Santana), Elizabete Andrade dos Santos (21ª Vara) e Nemuel Batista dos Santos (Campo Formoso).

Parabéns!

EXPEDIENTE: Coordenação-Geral: juiz federal Fábio Moreira Ramiro, diretor do Foro da Seção Judiciária da Bahia. **Redação, fotos, distribuição, revisão e impressão:** Serviço de Comunicação Social - SERCOM. **Encarregada:** Rita Miranda. **Diagramação e redação:** Rodrigo Sarmento Silva dos Santos. **Tiragem:** 4 exemplares. **Telefones:** (71) 3617-2616. **Endereço:** Av. Ulysses Guimarães, 2799 – CAB. CEP: 41213-000. **Site:** portal.trf1.jus.br/sjba **E-mail:** jfh@trf1.jus.br.